



HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA

*Demonstrações Contábeis para os exercícios findos
em 31 de dezembro de 2015 e de 2014*

*Acompanhadas do Relatório
dos Auditores Independentes*

HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Conteúdo	Páginas
Relatório dos Auditores Independentes.....	3 e 4
Demonstrações Contábeis	
Balancos patrimoniais.....	5 e 6
Demonstrações do resultado.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Demonstração Consolidada dos Recursos de Consórcio.....	10 e 11
Demonstração Consolidada das Variações nas Disponibilidades dos Grupos.....	12
Notas explicativas às Informações contábeis.....	13 a 18

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Diretores e Acionistas

HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA

Dois Irmãos – RS

- 1) Examinamos as demonstrações contábeis individuais da **HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações de resultado e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

2) Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

3) Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

4) Base para Opinião com Ressalva

A Administradora reconheceu como receita no período findo em 31 de dezembro de 2015, valores relativos a taxas de administração recebidas antecipadamente, seguindo as normas do Banco Central do Brasil. Esse procedimento não atende o Princípio da Competência que determina o reconhecimento das receitas de acordo com os períodos a que se refiram, independentemente de seu efetivo recebimento.

5) Opinião com Ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do reconhecimento antecipado das taxas de administração mencionado no parágrafo anterior, as demonstrações contábeis referidas acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.**, em 31 de dezembro de 2015, o resultado de suas operações, referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

6) Valores correspondentes às Demonstrações Contábeis de 2014

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para efeitos de comparabilidade, foram auditados pela firma de auditoria PALÁCIOS & CIA AUDITORES INDEPENDENTES S/S, conforme relatório dos auditores independentes emitido em 30 de janeiro de 2015 com modificação na opinião, cujos sócios responsáveis técnicos, em 2015, se transferiram para a BAKER TILLY BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES S/S, a qual emite este relatório.

Porto Alegre, RS, 29 de janeiro de 2016.



Ronei Xavier Janovik

Contador - CRC RS nº 40.743

Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S

CRC RS nº 006706/O

CVM 12.360

HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA

Dois Irmãos – RS

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

	R\$ MIL	
	30/Dez./2015	31/Dez./2014
CIRCULANTE	58.806	52.652
DISPONIBILIDADES	39	12
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (Nota 4)	24.418	51.390
OUTROS CRÉDITOS	34.349	1.250
Taxa de Administração	7	-
Adiantamentos e Antecipações	1.286	1.011
Pagamentos a Ressarcir	154	138
Devedores Diversos – País	32.859	101
Outros Gastos Diferidos	43	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.199	2.208
Recursos Pendentes Cobrança Judicial (Nota 5-a)	2.091	2.130
Bens Retomados Após Encerramento (Nota 5-b)	108	78
PERMANENTE	313	413
Investimentos	1	1
Outros investimentos	1	1
Imobilizado de uso	312	412
Outros	659	709
(-) Depreciação Acumulada	(347)	(297)
TOTAL DO ATIVO	61.318	55.273

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA
Dois Irmãos – RS

BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO

	R\$ MIL	
	31/Dez./2015	31/Dez./2014
CIRCULANTE	4.681	3.787
OUTRAS OBRIGAÇÕES	4.681	3.787
Dividendos e Obrigações a Pagar	60	-
Impostos e Contribuições a Recolher sobre Lucro	532	380
Impostos e Contribuições a Recolher	1.103	800
Provisão para Férias	606	362
Provisão para Pagamentos a Efetuar	444	409
Obrigações Diversas	874	760
Credores Diversos	984	902
Provisão Passivo Contingente	78	174
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.199	2.208
Recursos Pendentes de Cobrança judicial (Nota 5-a)	2.091	2.130
Bens Retomados Após Encerramento (Nota 5-b)	108	78
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	54.438	49.278
Capital social (Nota 7)	18.000	18.000
de Domiciliados no País	18.000	18.000
Reservas de Lucros	23.717	21.290
Reservas Especiais de Lucros	23.717	21.290
Lucro do Exercício	12.721	9.988
Lucro do Exercício	12.721	9.988
TOTAL DO PASSIVO	61.318	55.273

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA
Dois Irmãos – RS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	01/jul./2015	01/jan./2015	01/jan./2014
	a	a	a
	31/dez./2015	31/dez./2015	31/dez./2014
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>1.958</u>	<u>4.542</u>	<u>4.616</u>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	1.958	4.542	4.616
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	<u>8.225</u>	<u>14.530</u>	<u>10.509</u>
Rendas de prestação de serviços	29.376	53.899	41.068
Despesas de pessoal e encargos	(5.486)	(10.636)	(8.871)
Despesas tributárias	(3.526)	(6.333)	(4.717)
Despesas administrativas (Nota 6)	(14.193)	(25.031)	(17.277)
Outras receitas/despesas operacionais	2.054	2.631	306
RESULTADO OPERACIONAL	<u>10.183</u>	<u>19.072</u>	<u>15.125</u>
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	<u>10.183</u>	<u>19.072</u>	<u>15.125</u>
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>(2.400)</u>	<u>(1.738)</u>	<u>(1.392)</u>
IMPOSTO DE RENDA	<u>(938)</u>	<u>(4.614)</u>	<u>(3.745)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	<u>6.845</u>	<u>12.720</u>	<u>9.988</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA
Dois Irmãos – RS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Eventos	Capital Social	Reserva de Lucros	Lucros/Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 31/12/13	18.000	8.843	12.447	39.290
Reclassificação Resultado 2013		3.730	(3.730)	0
Dividendos a Ressarcir		8.717	(8.717)	0
Lucro do Exercício de 2014			9.988	9.988
SALDOS EM 31/12/14	18.000	21.290	9.988	49.278
Reclassificação Resultado 2014		9.988	(9.988)	0
Distribuição de Dividendos		(7.561)		(7.561)
Lucro do Exercício de 2015			12.721	12.721
SALDOS EM 31/12/15	18.000	23.717	12.721	54.438
SALDOS EM 01/07/15	18.000	23.717	5.877	47.594
Lucro do 2º Sem 2015			6.844	6.844
SALDOS EM 31/12/15	18.000	23.717	12.721	54.438

HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA
Dois Irmãos – RS

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	R\$ MIL 01/JUL./2015 A 31/DEZ./2015	R\$ MIL 01/JAN./2015 A 31/DEZ./2015	R\$ MIL 01/JAN./2014 A 31/DEZ./2014
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro/Prejuízo Ajustado do Exercício	<u>6.864</u>	<u>5.211</u>	<u>5.158</u>
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	<u>6.845</u>	<u>12.721</u>	<u>5.148</u>
Aumento (redução) dos itens que não afetam o caixa:			
Depreciação e Amortização	19	50	10
Distribuição de Dividendos	0	-7.560	0
Variações de direitos e obrigações			
Redução/(aumento) em Títulos e Valores Mobiliários	15.418	26.972	-10.265
Redução/(aumento) em Taxa de Administração	-7	-7	4
Redução/(aumento) em Adiantamentos e Antecipações	-254	-277	-97
Redução/(aumento) em Pagamentos a Ressarcir	0	-17	-44
Redução/(aumento) em Devedores Diversos	-32.758	-32.758	2
Redução/(aumento) em Outros Valores e Bens	11.302	0	3
Redução/(aumento) em Rec. Pendentes Rec. Cob Judicial LP	27	39	143
Redução/(aumento) em Bens Retomados Após Encerramento LP	-18	-30	31
Aumento/(redução) em Dividendos e Bonificações a Pagar	1	61	0
Aumento/(redução) em Impostos e Contrib. A Recolher s/ Lucro	35	152	-58
Aumento/(redução) em Impostos e Contrib. A Recolher	239	303	195
Aumento/(redução) em Provisão para Férias	-392	244	-353
Aumento/(redução) em Provisões para Pagamentos a Efetuar	-70	35	48
Aumento/(redução) em Obrigações Diversas	-172	114	-607
Aumento/(redução) em Credores Diversos	-94	81	39
Aumento/(redução) em Passivo Contingente	-96	-96	104
Aumento/(redução) em Rec. Pendentes de Rec. Cob. Judicial LP	-27	-39	-143
Aumento/(redução) em Bens Retomados após Encerramento LP	18	30	-31
Caixa líquido gerado/(consumido) nas Atividades Operacionais	<u>16</u>	<u>18</u>	<u>-5.871</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aquisição de imobilizado	0	9	-164
Caixa líquido gerado/(consumido) nas Atividades de Investimentos	<u>0</u>	<u>9</u>	<u>-164</u>
Aumento/(redução) líquido nas disponibilidades	<u>16</u>	<u>27</u>	<u>-6.035</u>
Saldo das disponibilidades (caixa) no início do período	<u>23</u>	<u>12</u>	<u>6.047</u>
Saldo das disponibilidades (caixa) no fim do período	<u>39</u>	<u>39</u>	<u>12</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA
Dois Irmãos – RS

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO
ATIVO

	R\$ MIL	
	31/Dez./2015	31/Dez./2014
ATIVO CIRCULANTE	<u>461.678</u>	<u>373.524</u>
DISPONIBILIDADES	<u>67</u>	<u>171</u>
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	<u>170.454</u>	<u>137.433</u>
Aplicações Financeiras	170.454	137.433
OUTROS CRÉDITOS	<u>291.157</u>	<u>235.920</u>
Bens apreendidos	0	24
Direitos Junto a Consorciados Contemplados	291.142	235.845
Cheques e Outros Valores a Receber	15	51
Bloqueios Judiciais	0	0
COMPENSAÇÃO	<u>5.698.640</u>	<u>4.295.819</u>
Previsão mensal de recursos a receber de	14.045	11.299
Contribuições devidas ao grupo	2.893.826	2.183.499
Consociados – bens ou serviços a contemplar	2.790.769	2.101.021
TOTAL DO ATIVO	<u>6.160.318</u>	<u>4.669.343</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA
Dois Irmãos – RS

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO
P A S S I V O

	R\$ MIL	
	31/Dez./2015	31/Dez./2014
PASSIVO CIRCULANTE	<u>461.678</u>	<u>373.524</u>
OUTRAS OBRIGAÇÕES	<u>461.678</u>	<u>373.524</u>
Obrigações com Consorciados	216.281	176.108
Valores a Repassar	27.677	20.833
Obrigações por Contemplações a Entregar	137.325	118.996
Obrigações com a Administradora	20	20
Recursos a Devolver a Consorciados	46.565	35.712
Recursos do Grupo	33.810	21.855
COMPENSAÇÃO	<u>5.698.640</u>	<u>4.295.819</u>
Recursos mensais a receber de consorciados	14.045	11.299
Obrigações do grupo por contribuições	2.893.826	2.183.499
Bens ou Serviços a Contemplar	2.790.769	2.101.021
TOTAL DO PASSIVO	<u>6.160.318</u>	<u>4.669.343</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA
Dois Irmãos – RS

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DOS GRUPOS

	R\$ MIL		
	01/Jul./2015	01/Jan./2015	01/jan./2014
	a 31/Dez./2015	a 31/Dez./2015	a 31/Dez./2014
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO	155.566	137.656	110.038
Depósitos Bancários	79	172	458
Cheques em Cobrança	46	52	79
Aplicações financeiras do grupo	24.421	18.437	8.941
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplação	131.020	118.995	100.560
(+) RECURSOS COLETADOS	147.782	272.880	226.334
Contribuições para aquisição de bens	105.560	197.191	166.128
Taxa de administração	29.069	53.270	43.407
Contribuições ao fundo de reserva	1.673	3.192	2.878
Rendimentos de aplicações financeiras	9.159	14.768	10.209
Multas e juros moratórios	398	761	600
Prêmios de seguros	920	1.745	1.508
Custas judiciais recebidas	41	119	91
Reembolso Despesas de Registro	5	11	9
Outros	957	1.823	1.504
(-) RECURSOS UTILIZADOS	(132.816)	(240.000)	(195.992)
Aquisição de bens	100.098	179.438	146.283
Taxa de administração	29.245	53.615	43.687
Multas e juros moratórios	199	380	299
Prêmios de seguros pagos	919	1.743	1.507
Custas judiciais	109	201	127
Devolução de consorciados desligados	1.815	3.687	3.081
Despesas registro contrato	6	11	9
Outros	425	925	999
DISPONIBILIDADES NO FINAL DO PERÍODO	170.536	170.536	137.656
Depósitos Bancários	67	67	172
Cheques em Cobrança	15	15	51
Aplicações financeiras do grupo	33.129	33.129	18.437
Aplic. Financeiras Vinculadas a Contemplações	137.325	137.325	118.996

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA

Dois Irmãos – RS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE

31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014

I - ADMINISTRADORA

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade tem como objeto social a exploração do ramo de prestação de serviços na formação, organização e administração de grupos de consórcios de bens móveis duráveis, imóveis e serviços.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif). Não foram adotadas nos balanços as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), relacionadas ao processo de convergência contábil internacional, ainda não recepcionadas pelo Banco Central.

NOTA 3. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, destacamos:

a) APURAÇÃO DOS RESULTADOS

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, exceto a taxa de administração devida pelos consorciados nas contribuições mensais e as antecipações espontâneas das parcelas ou em lances dos grupos de consórcios, as quais são reconhecidas pelo regime de caixa.

b) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

De acordo com a Circular nº 3.068 de 08/11/2001 do Banco Central do Brasil, os títulos e Valores Mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração em três categorias: para negociação – avaliados a valor de mercado em contrapartida do resultado do período; disponíveis para venda – atualizado com base nas condições intrínsecas em contrapartida ao resultado do período e ajustados ao valor de mercado em contrapartida do patrimônio líquido; e mantido até o vencimento – atualizados com base nas condições intrínsecas, em contrapartida do resultado do período.

c) INVESTIMENTOS

Estão demonstrados pelo custo de aquisição.

d) IMOBILIZADO

Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações acumuladas a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil-econômica, fixadas por espécie de bens.

e) ATIVO E PASSIVO CIRCULANTE, REALIZÁVEL E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, até a data do balanço. Não existem valores pré-fixados que justifiquem o ajustamento a valor presente.

f) PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Foi constituída à razão de 9% sobre o lucro real apurado no período,

g) PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA

Foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real do período, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro que exceder a R\$ 240 mil no exercício, de acordo com a legislação vigente.

NOTA 4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

As aplicações estão assim demonstradas:

LIVRES	31/Dez./2015	31/Dez./2014
Títulos de Renda Fixa	22.264	41.285
Cotas de Fundos de Investimentos	2.153	10.106
	<u>24.417</u>	<u>51.391</u>

As aplicações em títulos de renda fixa são mantidas até o vencimento e as quotas de fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da quota divulgada pelo administrador do respectivo fundo na data do balanço.

Composição dos Títulos de Renda Fixa: (em R\$ mil)

Aplicação: Herval Financeira S/A CFI

Vencimento	31/Dez./2015	31/Dez./2014
Janeiro/2015	-	4.270
Março/2015	-	836
Junho/2015	-	2.293
Setembro/2015	-	798
Janeiro/2016	-	777
Março/2016	-	4.345
Abril/2016	-	1.011
Junho/2016	-	897
Julho/2016	-	983
Agosto/2016	-	5.351
Setembro/2016	-	728
Outubro/2016	962	955
Novembro/2016	816	715
Dezembro/2016	1.072	939
Janeiro/2017	807	707
Abril/2017	2.069	1.813
Mai/2017	1.024	896
Agosto/2017	2.457	2.152
Setembro/2017	4.905	4.286
Novembro/2017	957	838
Dezembro/2017	3.786	1.645
Janeiro/2018	2.795	-
	21.650	37.235

Aplicação: Depósitos a Prazo - CDB - Banrisul

Vencimento	31/Dez./2015	31/Dez./2014
Novembro/2041	-	667
Dezembro/2041	-	473
Mai/2042	-	2.910
Fevereiro/2043	227	-
Abril/2043	386	-
	613	4.050

NOTA 5. REALIZÁVEL E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

- a) Valores Pendentes de Recebimento – Cobrança Judicial
Referem-se a recursos a receber oriundos de cobrança judicial decorrentes do encerramento contábil dos grupos transferidos para a Administradora, sendo que, as respectivas obrigações de ratear os valores proporcionalmente entre os beneficiários, quando recuperados, estão registradas na conta de Obrigações por Recursos de Consorciados – Grupos Encerrados.
- b) Bens Retomados – Grupos Encerrados
Referem-se aos bens apreendidos dos grupos de consórcio encerrados contabilmente e transferidos para controle da Administradora. Os bens estão avaliados pelo valor original.

NOTA 6. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

A referida conta possui a seguinte composição:

	01/jul./2015	01/jan./2015	01/jan./2014
	a	a	a
	31/dez./2015	31/dez./2015	31/dez./2014
Despesas de Aluguel	229	404	230
Despesas de Comunicação	117	206	175
Despesas de Proc. De Dados	65	115	116
Despesas de Propaganda	959	1.691	1.075
Despesas de Transporte	126	222	164
Depreciação	67	118	71
Comissões Pagas a Terceiros	10.260	18.095	12.859
Outras Despesas	2.370	4.180	2.587
	14.193	25.031	17.277

NOTA 7. CAPITAL SOCIAL

O capital está composto de 18.000.000 quotas pertencentes inteiramente a quotistas domiciliados no País, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

II - GRUPOS DE CONSÓRCIOS

NOTA 1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Elaboradas de acordo com as normas do Banco Central do Brasil e critérios previstos no COSIF.

NOTA 2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DOS GRUPOS DE CONSÓRCIOS

Ativos e passivos circulantes, que incluem valores a vencer acima de 360 dias, estão representados principalmente pelas seguintes contas:

a) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Representam os recursos disponíveis relativos a valores vinculados a contemplações e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos de consórcio, os quais são mantidos em conta vinculada para aplicação diária segundo determinações do Banco Central do Brasil. Esses recursos estão aplicados em Fundo de Investimentos de Renda fixa e seus rendimentos líquidos são incorporados diariamente ao fundo comum e ao fundo de reserva de cada grupo, por meio de um rateio diário proporcional à participação de cada grupo no total das receitas, não incidindo sobre estes, a taxa de administração.

b) DIREITOS JUNTO A CONSORCIADOS CONTEMPLADOS

Demonstram os valores a receber a título de fundo comum e de fundo de reserva dos consorciados já contemplados, atualizados de acordo com o preço dos respectivos bens nas datas dos balanços.

c) PREVISÃO MENSAL DE RECURSOS A RECEBER DE CONSORCIADOS E RECURSOS A RECEBER DE CONSORCIADOS

Referem-se a previsão de recebimentos de contribuições (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados para o mês seguinte ao do encerramento das demonstrações contábeis, inclusive de consorciados em atraso, deduzidos de taxa de administração e do prêmio de seguro. O montante foi calculado com base no valor do bem vigente nas datas dos balanços, conforme determinação do Banco Central do Brasil.

d) CONTRIBUIÇÕES DEVIDAS AO GRUPO E OBRIGAÇÕES DO GRUPO POR CONTRIBUIÇÕES

Demonstram às contribuições (fundo comum e fundo de reserva) devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos, calculados com base no valor do bem vigente nas datas dos balanços.

e) VALORES E BENS OU SERVIÇOS A CONTEMPLAR E BENS OU SERVIÇOS A CONTEMPLAR

Representam ao valor dos bens a serem contemplados e assembleias futuras, calculado com base no preço dos bens nas datas dos balanços.

f) OBRIGAÇÕES COM CONSORCIADOS

Correspondem aos valores recebidos dos consorciados não contemplados a títulos de fundo comum, para aquisição de bens, os quais são atualizados com base no preço dos bens nas datas dos balanços.

g) VALORES A REPASSAR

Registra os valores recebidos dos consorciados e ainda não repassados pelo grupo relativos a taxa de administração, prêmios de seguro, multas e juros moratórios, custas judiciais, despesas de registro de contratos de garantia, multa rescisória e outros.

h) OBRIGAÇÕES POR CONTEMPLAÇÕES A ENTREGAR

Representam os créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias, acrescido da respectiva remuneração.

i) RECURSOS A DEVOLVER A CONSORCIADOS

Registra o valor dos recursos a serem devolvidos aos consorciados ativos pelos excessos de amortizações a aos consorciados desistentes ou excluídos, pelo valor das contribuições, deduzidos de multas, quando aplicável.

j) RECURSOS DOS GRUPOS

Correspondem os recursos dos grupos de consórcios a serem rateados aos consorciados ativos quando do encerramento dos grupos.

NOTA 3. GRUPOS DE CONSÓRCIOS

No que se refere aos grupos de consórcios, prestamos as seguintes informações, em unidades:

	31/Dez./15	31/Dez./14
· Número de Grupos Administrados	85	79
· Número de Consorciados Ativos	36.453	33.753
· Bens entregues a consorciados	10.068	8.300
· Número de desistentes e excluídos	36.896	33.006
· Número de inadimplentes	2.664	2.703
· Bens pendentes de entrega	2.366	1.759
· Assembleias a realizar	5.443	4.966
· Percentual de inadimplência	5,91	6,71